



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

# PMA vai iniciar obras de contenção

Jadilson Simões

Devem começar, ainda esta semana, as obras de contenção do avanço da maré da Avenida Beira-Mar, no bairro 13 de Julho. É o que informa o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização, Luís Durval. Ontem, o Tribunal de Justiça de Sergipe determinou o início das obras no prazo máximo de 30 dias. Moradores e comerciantes ficaram aliviados com a notícia. Para eles, o desvio feito na via trouxe muitos prejuízos e transtornos a todos.

Segundo Luís Durval, o projeto de contenção deve custar R\$ 4 milhões, e o prazo de conclusão é de seis meses. O presidente explica ainda que, em 2012, o Ministério Público ajuizou uma ação civil pública, em que a Prefeitura era ré. Nesta ação, foram tomadas duas medidas: a primeira delas foi a mudança do percurso do Pré-Caju, e a outra foi a interdição de parte da via da Beira-Mar.

“Mesmo ainda não sendo notificados oficialmente pela Justiça, já estamos movendo todos os esforços para que os trabalhos iniciem ainda esta semana, tendo em vista que a população já não aguenta mais. Efetivamente, eu só teria a obrigação de cumprir depois de notificado, mas como não há dúvidas dessa decisão, não há nenhuma dificuldade de realizar essas obras o quanto antes”, explicou.

Quanto à questão ambiental, o



OBRAS de contenção da Avenida Beira-Mar devem começar esta semana

Luís Durval explicou que, desde o início, havia procurado a Administração Municipal do Meio Ambiente (Adema) e expôs a preocupação quanto ao avanço da maré sobre a 13 de Julho, sobre o projeto elaborado pela administração passada e a emergência de fazer as obras, mas que não havia estudo ambiental. O presidente frisou que, em momento algum, a Emurb irá suspender o estudo de impacto ambiental ou a modelagem matemática, que é o estudo que indica o que irá ocorrer com o local com a presença da obra.

“Houve uma tentativa maldosa de passar para a população que a Emurb queria fazer as obras de qualquer maneira. Muito pelo contrário. Naquela época, a Adema nos informou que examinaria o

assunto sob a ótica da emergência, mas depois chegou à necessidade de estudos ambientais. Fizeram um termo de referência de 19 páginas, onde colocaram todas as exigências possíveis, como por exemplo, análise ambiental da Ponte Barra/Aracaju, do Porto de Sergipe, ou seja, várias exigências”, pontuou.

Outro ponto destacado por Luís Durval é que a obra é caracterizada como emergência. “A Lei de Política Nacional de Proteção e Defesa Civil diz que a incerteza quanto ao risco de desastre não constituirá óbice para a adoção das medidas preventivas de situação de risco. Ou seja, na dúvida, faça. Foi esse o grande argumento que usamos. Porque, a qualquer momento, aquela área pode desabar.

Uma vez rompido o cais, para chegar aos prédios é questão de horas. Quero tranquilizar a população de que continuaremos com os estudos necessários”, falou.

## Esperançosos

Para os moradores, essa obra já deveria ter acabado há muito tempo. Para os comerciantes, o desvio na Beira-Mar tem sido sinônimo de queda nas vendas. Há 15 anos, Eric Melins possui uma loja de itens para pesca bem em frente à área interditada. Segundo ele, a notícia de início das obras trouxe alívio para todos. “Desde que esse desvio começou, está terrível. A via, que já era engarrafada, ficou ainda mais, sem contar as vendas, que diminuíram bastante, pois além da loja, eu também tenho um bar aqui. As máquinas estavam aqui, mas logo depois foram embora. Ficamos na esperança que a obra comece e acabe logo”, disse.

José Antônio da Rocha, dono de uma delicatessen, revelou que as vendas caíram 50% e que, por isso, deixou até de fazer pão, já que não havia mais clientes para comprar. “Com o desvio, tudo mudou. Aqui agora está difícil de parar e a pista mudou de sentido. Meu cliente parava aqui, comprava pão e ia para casa. Agora isso não é mais possível. Mas estou confiante que isso vai mudar. Agora é só começar”, comentou.